

# **FOGO CONTROLADO E PASTORICIA NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS SILVOPASTORIS DE MONTANHA: *Gestão e Empreendedorismo***

Ana Marta-Costa ([amarta@utad.pt](mailto:amarta@utad.pt))

UTAD | Vila Real | 09 julho 2021

# SUMÁRIO

1. Enquadramento e objetivos do projeto opentopreserve
2. Conceitos básicos de gestão e empreendedorismo
3. Sustentabilidade: dimensões social, económica e ambiental
4. Oportunidades de agronegócios 4.0
5. Modelo de estudo económico para iniciativas empreendedoras
6. Estratégia de valorização para a raça Garrana

# Enquadramento



Regressão da população rural e de animais de algumas raças autóctones portuguesas



Consequências ambientais e ecológicas, na gestão e no ordenamento do território e na sua sustentabilidade:

Abandono e ausência de gestão dos espaços agroflorestais

Acumulação de biomassa altamente combustível

Aumento do risco dos incêndios rurais

Perda da biodiversidade e de ecossistemas diversificados

Objetivos:

- identificar possíveis formas de valorização e retorno económico das práticas combinadas de fogo controlado ou corte mecânico e pastoreio dirigido.

EMPREENDEDORISMO  
PLANO DE NEGÓCIO

EMPRESA  
GESTÃO

SUSTENTABILIDADE

AGRONEGÓCIOS 4.0

- Identificar estratégias de valorização económica que passem pela integração das raças como fator de sustentabilidade nos territórios Rede Natura 2000.

# Conceitos básicos

ESTRATÉGIAS DE  
VALORIZAÇÃO  
ECONÓMICA



## EMPRESA *VERSUS* ORGANIZAÇÃO:

### Perspetiva interna:

Composição interna.

**Necessidade de divisão de funções** no seio da organização, decorrente dos objetivos organizacionais, obrigando à **estruturação interna**.

**Necessidade de pessoas**, cada uma das quais com objetivos pessoais, mas cuja **colaboração ativa** na coprodução dos objetivos comuns da organização deverá ser **permanentemente procurada**.

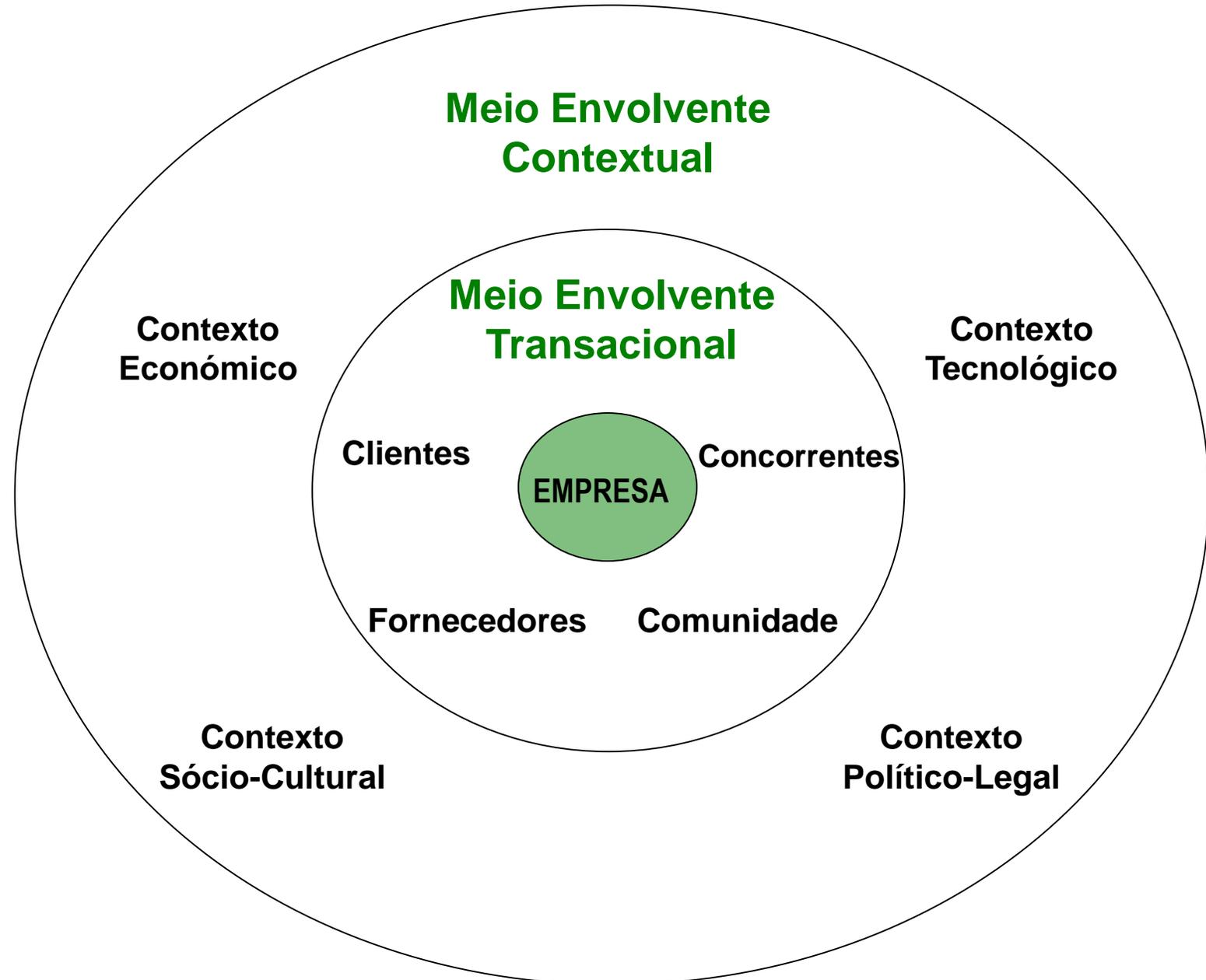
### Perspetiva externa:

Inserção da organização no meio socioeconómico.

**Capacidade de utilizar uma tecnologia**, ou seja, capacidade de produzir bens/serviços através do domínio técnico de um sistema produtivo.

**Capacidade de utilizar essa tecnologia melhor que qualquer entidade**.

## MEIO ENVOLVENTE:



*“A sobrevivência de qualquer empresa depende, em primeiro lugar da sua capacidade de interação com o meio envolvente”*

Freire (1998)

**EMPRESA:** caso particular de organização

# Objetivos

**Eficiência:**  
combinação ótima dos recursos de forma a potenciar a sua capacidade de produção

**Eficácia:**  
satisfação dos potenciais interessados no(s) produto(s) da atividade da empresa

A **EMPRESA AGRÁRIA** é um organismo (ou unidade económica organizada) onde são aplicados recursos escassos (ou fatores de produção) com vista à obtenção de produções agrárias necessárias à satisfação de necessidades humanas.

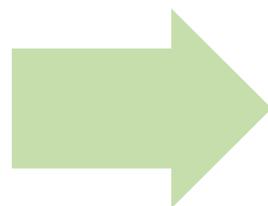
Bens

Serviços

# FORMA LEGAL DA EMPRESA

## Empresas Singulares

- EMPRESÁRIO EM NOME INDIVIDUAL
- ESTABELECIMENTO INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
- SOCIEDADE UNIPESSOAL POR QUOTAS



## Empresas Coletivas

- SOCIEDADE EM NOME COLETIVO
- SOCIEDADE POR QUOTAS
- SOCIEDADE ANÓNIMA
- SOCIEDADE EM COMANDITA
- COOPERATIVA
- ASSOCIAÇÃO

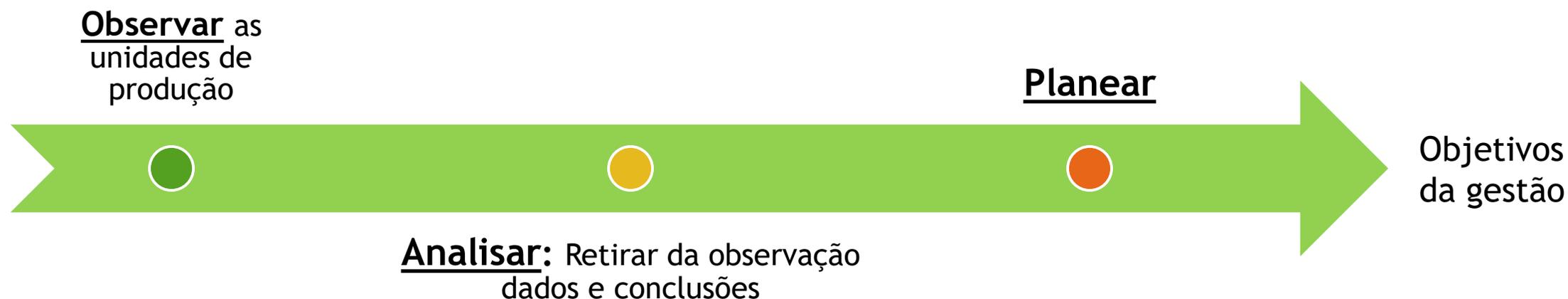
Consultar: <https://eportugal.gov.pt/inicio/espaco-empresa/escolher-a-forma-legal-da-sua-empresa>

# GESTÃO

“Gestão da Empresa Agrícola” é um tema relativamente recente, desenvolveu-se nos EUA, após II Guerra Mundial, e estendeu-se à Europa em meados da década de 50 do sec. XX

**GESTÃO** Conjunto de processos e de técnicas que permitem ao empresário:

- Refletir economicamente sobre a sua empresa;
- Tomar decisões;
- E desenvolver as ações tendentes ao racional aproveitamento dos recursos disponíveis, à sua rentabilização e à melhoria do resultado económico.



# MÉTODOS DA GESTÃO

## MÉTODOS DE OBSERVAÇÃO

Inquéritos

Contabilidade

Observação  
participante

## MÉTODOS DE ANÁLISE

Comparação de grupo

Análise de fatores  
isolados

Custos de produção

Regressão linear

## MÉTODOS DE PREVISÃO E PLANEAMENTO

Orçamentos

Programação por MB;  
Planeada e Linear

Projeção e análise de  
investimentos

# EMPREENDEORISMO

- ▶ Porquê que as pessoas hão-de querer ser empreendedoras?
- ▶ Será que qualquer um pode ser empreendedor?
- ▶ Como devem fazer para criar o seu próprio negócio?
- ▶ O que podem fazer para garantir o sucesso da sua jovem empresa?

## EMPREENDEDORISMO

- ▶ O empreendedor assume nas economias do início deste séc.:
  - ▶ o papel do criador de emprego e de riqueza,
  - ▶ o papel do responsável pela introdução de muitas das inovações tecnológicas.
- ▶ Mas traduz-se também:
  - ▶ na promoção de mudanças nos negócios e na sociedade;
  - ▶ no aumento das escolhas individuais de realização e satisfação pessoal do indivíduo;
  - ▶ no seu contributo para a inovação de produtos, serviços, processos, métodos, técnicas e tecnologias.

### Na investigação mais recente, o empreendedorismo:

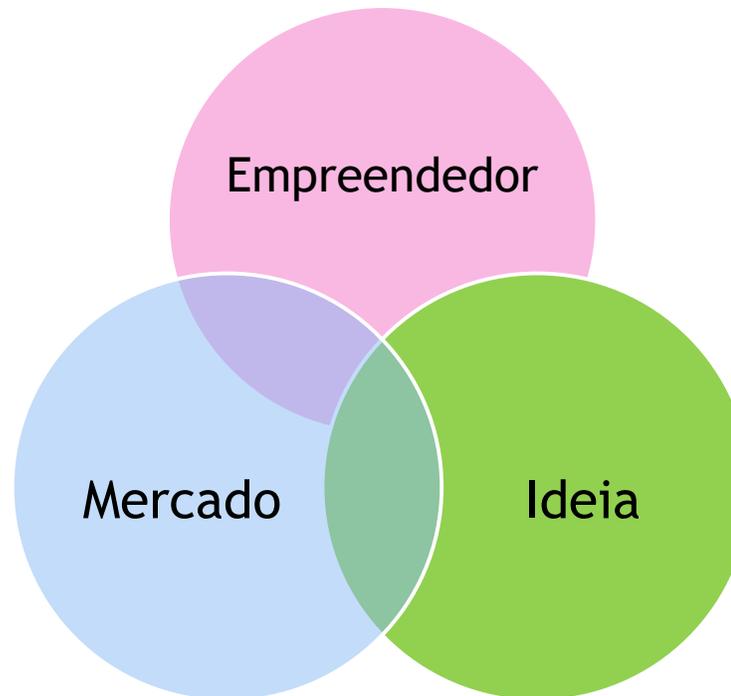
- É apresentado como um fenómeno que se expressa pela criação de empresas, sendo o objetivo dos empreendedores a criação de rendas económicas acima do que conseguiriam no mercado de trabalho.

## PROCESSO EMPREENDEDOR

Processo através do qual uma ou várias pessoas agrupadas sob uma forma jurídica, após um período de maturação - preferencialmente através da elaboração de um plano de negócios, põem em marcha uma ideia de negócio.

- ▶ Quais são os fatores que intervêm no processo empreendedor?

Trimónio fundamental à criação de um negócio:



## MITOS DO EMPREENDEDORISMO

### Mito 1



Os empreendedores são natos, nascem para o sucesso

### Mito 2



Empreendedores são “jogadores” que assumem riscos altíssimos

### Mito 3



Os empreendedores são “lobos solitários” e não conseguem trabalhar em equipa

### A criação de uma cultura empreendedora passa por:

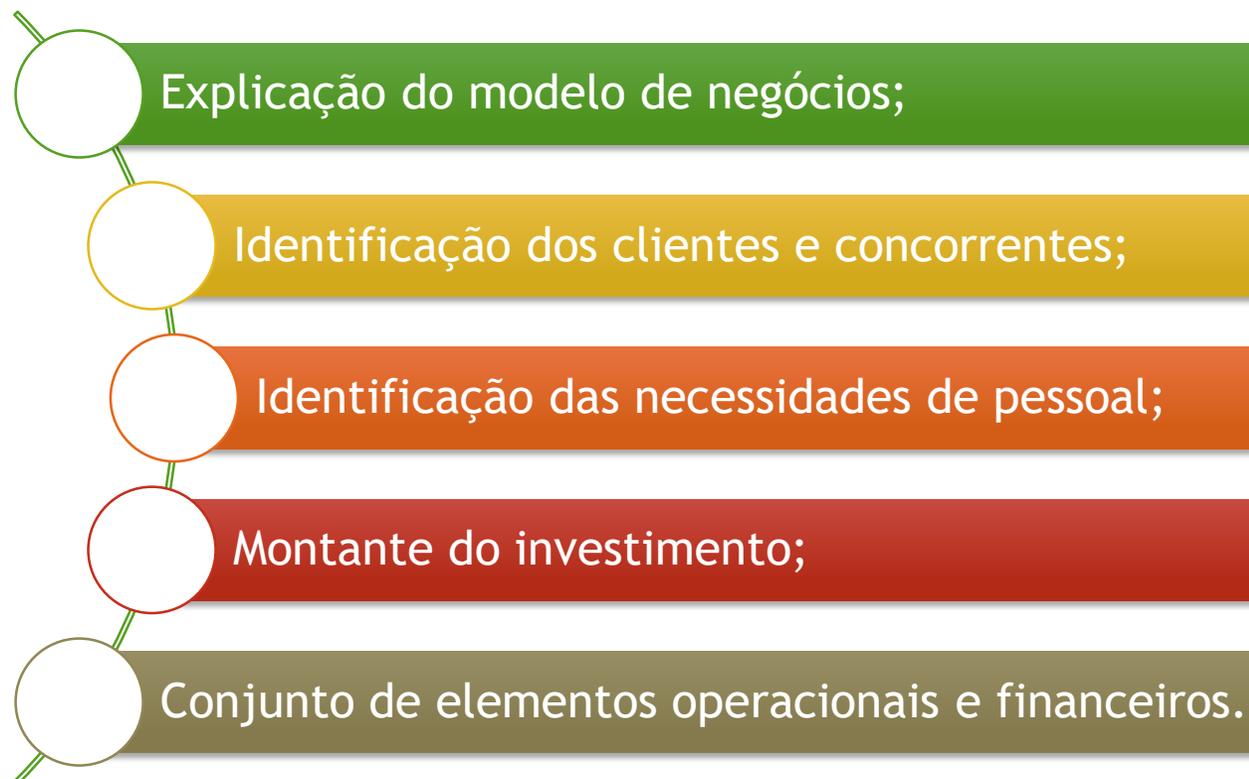
- formar os potenciais empreendedores para identificar e aproveitar as oportunidades;
- alterações culturais, político-legais, infraestruturais e institucionais que facilitam o empreendedorismo;
- induzir comportamentos favoráveis à inovação, à introdução de melhorias nos processos, produtos e serviços e por acelerar o processo de modernização para promover o desenvolvimento económico.

## PLANO DE NEGÓCIO

- ▶ É o principal documento de estruturação de um projeto empresarial, e a base de apresentação do projeto a interlocutores externos, com destaque para investidores: banca, empresas e parceiros, bem como sociedades de capital de risco, entre outros.
- ▶ Para os empreendedores, o Plano de Negócios é também um instrumento de trabalho fundamental para o empreendedor analisar e refletir sobre todas as facetas da nova empresa e a sua coerência conjunta, numa visão integrada do empreendimento.

## PLANO DE NEGÓCIO

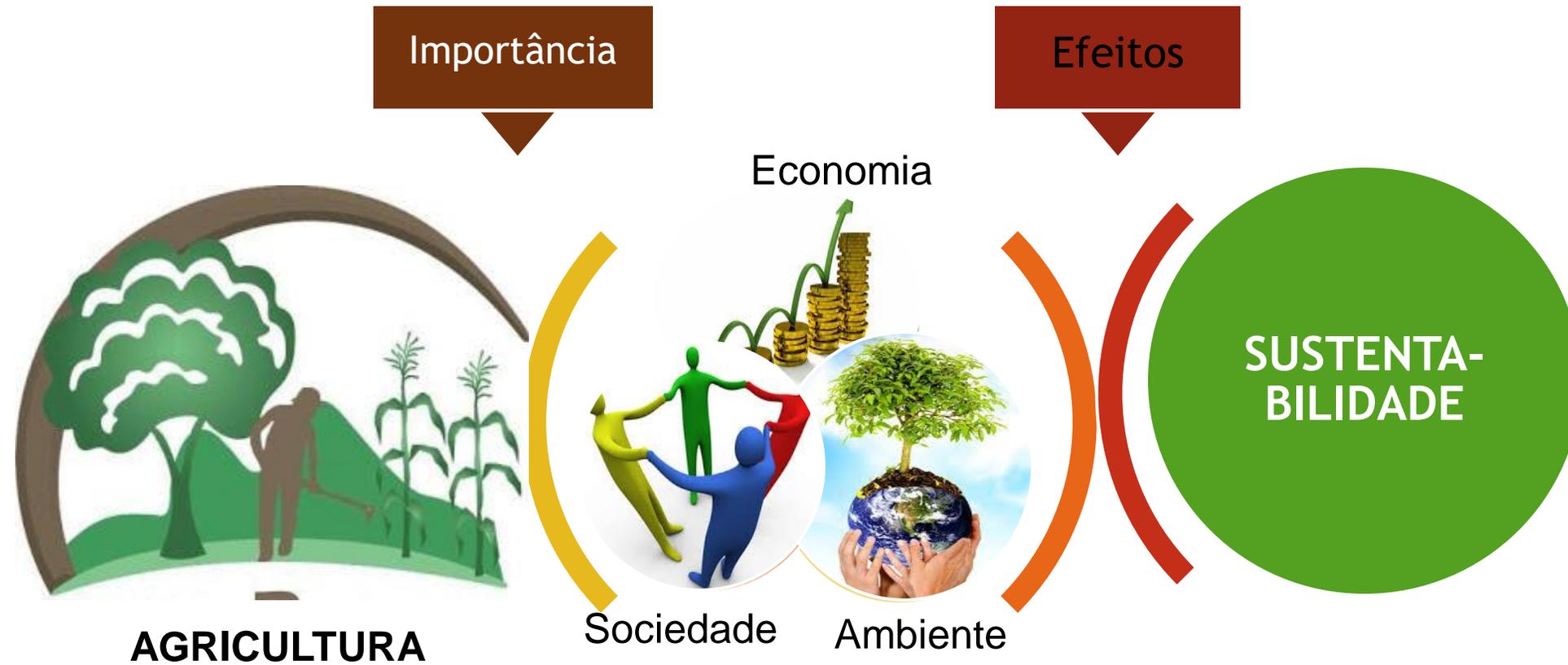
- ▶ Independentemente da estrutura final do plano de negócios é importante que inclua itens como:

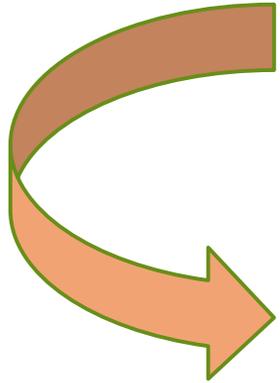


# **SUSTENTABILIDADE:**

## **DIMENSÕES SOCIAL, ECONÓMICA E AMBIENTAL**

# PAPEL DA AGRICULTURA





Num tempo de ameaças globais crescentes, como:

Tem-se originado consequências de curto e de longo prazo, que põem em causa a sustentabilidade de vários setores de atividade

**Agricultura**

As alterações climáticas

*A escassez e degradação dos recursos naturais*

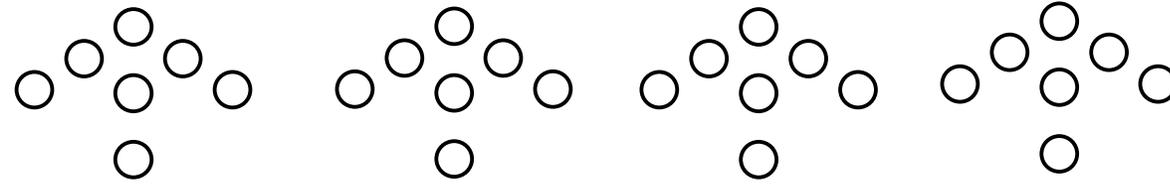
As crises alimentares

*O crescimento desequilibrado da população mundial*

As oscilações do preço dos fatores de produção e dos produtos finais

*A crise económico-financeira global e nacional*

*Pandemias sanitárias*



Território local e global nas suas diversas dimensões



**AGRICULTURA**



Envolvente global

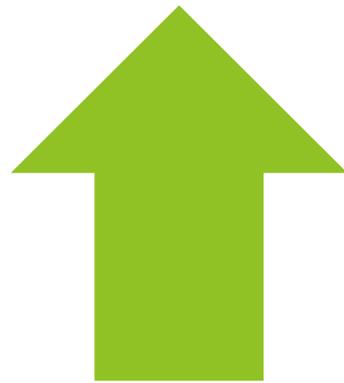


## MODELO TECNOLÓGICO DE INTENSIFICAÇÃO - MODELO QUÍMICO-MECÂNICO

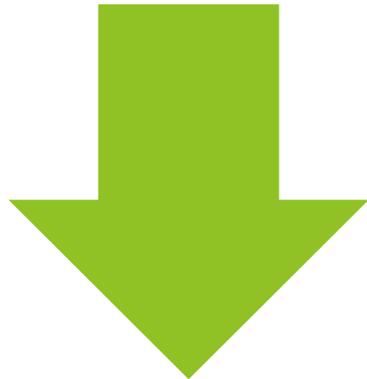
- A partir da II Guerra Mundial, face à escassez crescente da população ativa agrícola absorvida pela expansão da indústria e dos serviços, tinha como principal objetivo o aumento da produtividade do trabalho, com base numa dupla substituição:



## *Este modelo teve consequências:*



Muito positivas do  
ponto de vista  
económico



Muito negativas do  
ponto de vista  
ambiental e social

## Existe um consenso cada vez mais alargado que este modelo encontra-se economicamente esgotado, porque:

o melhoramento genético parece estar a atingir os seus limites para o aumento da produtividade e redução dos custos

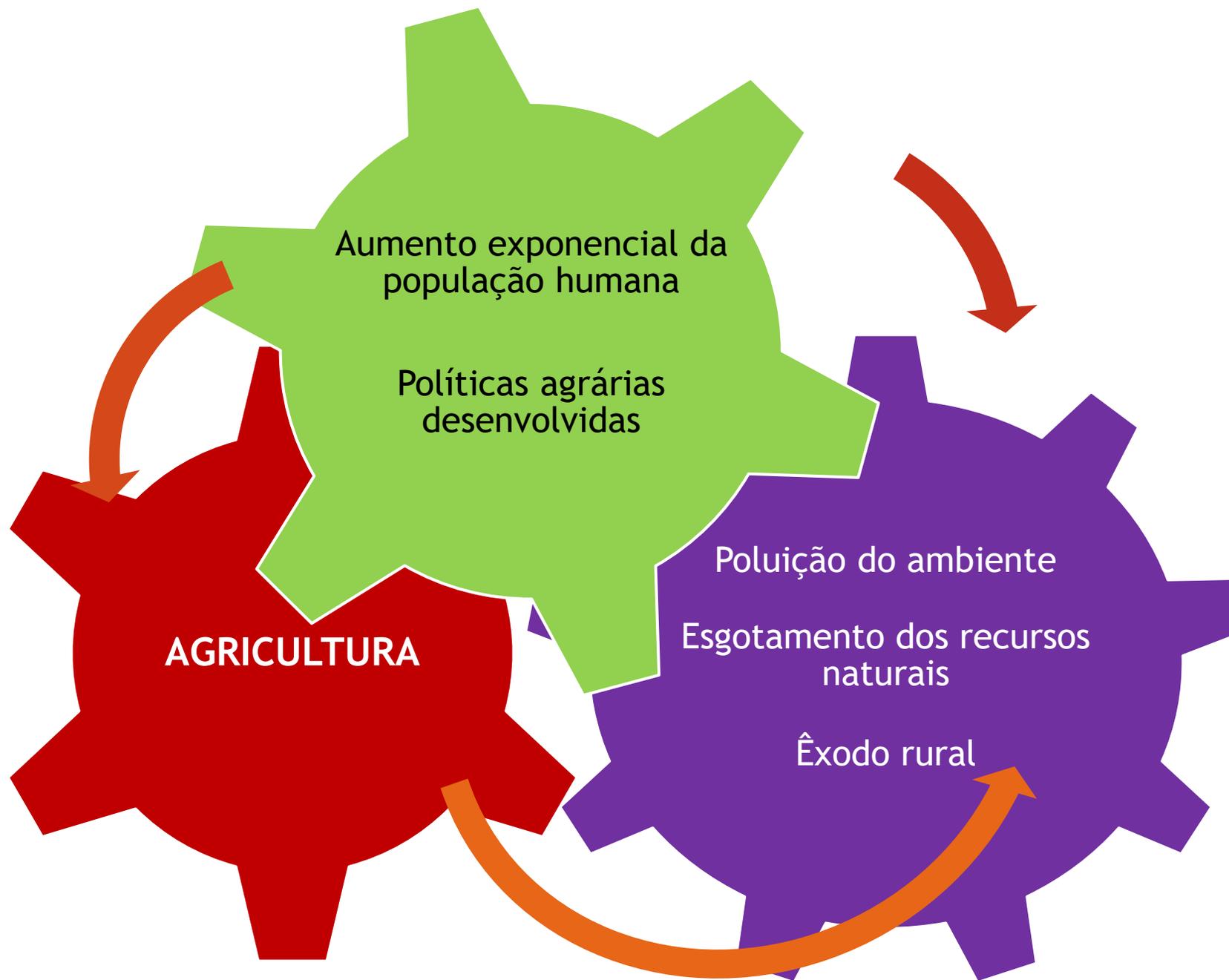
é altamente consumidor de *inputs* químicos, de água e de energia fóssil

a sua expansão originou perdas de biodiversidade e abandono dos solos

é muito sensível aos preços do petróleo, que tenderão a pôr em causa a sua viabilidade futura.

com a explosão de doenças crónicas transmitidas por alimentos

com perdas massivas de emprego



# Contexto português



Imagem: [www.infoescola.com](http://www.infoescola.com)

Agricultura a mais



Imagem: [www.dicyt.com](http://www.dicyt.com)

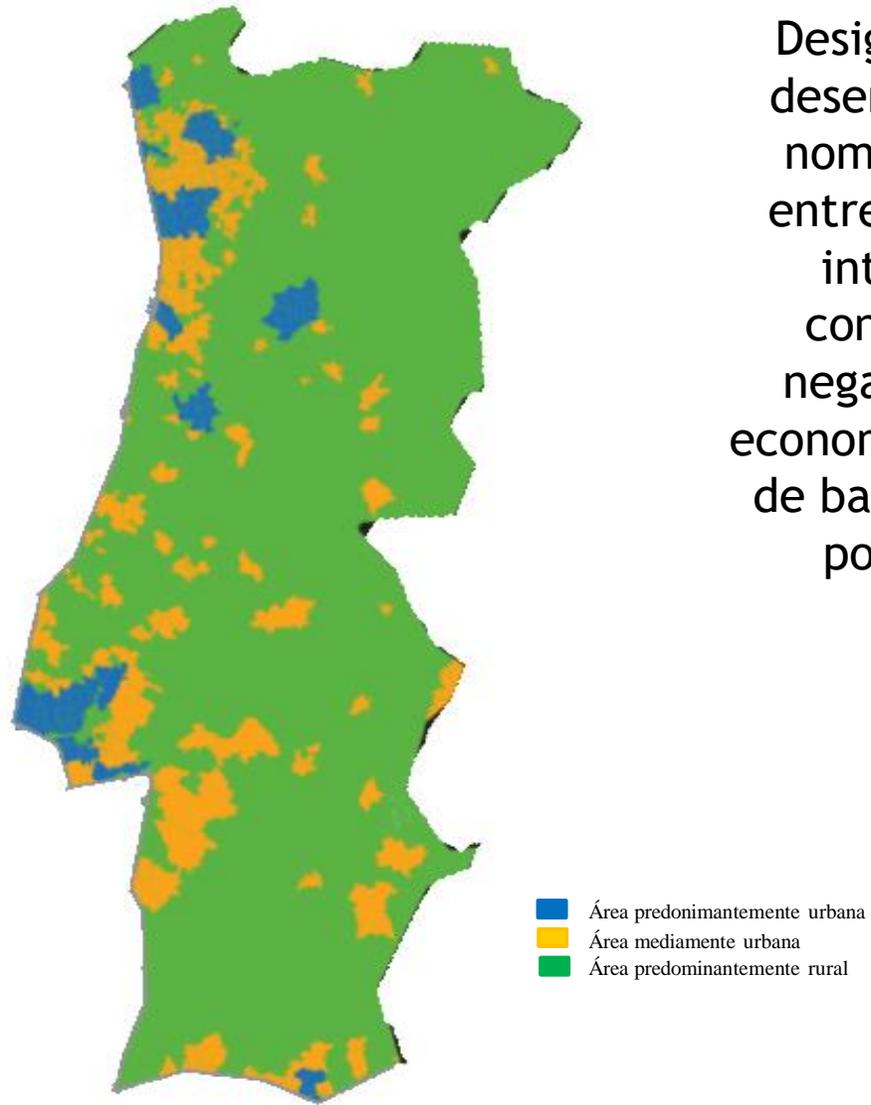
Agricultura a menos

# Assimetrias no território português

O território português apresenta assimetrias de ordem diversa que resultam, não apenas, de elementos geográficos, socioculturais diferenciados, mas também da aplicação de políticas e estratégias de desenvolvimento, definidas e implementadas ao longo de várias décadas

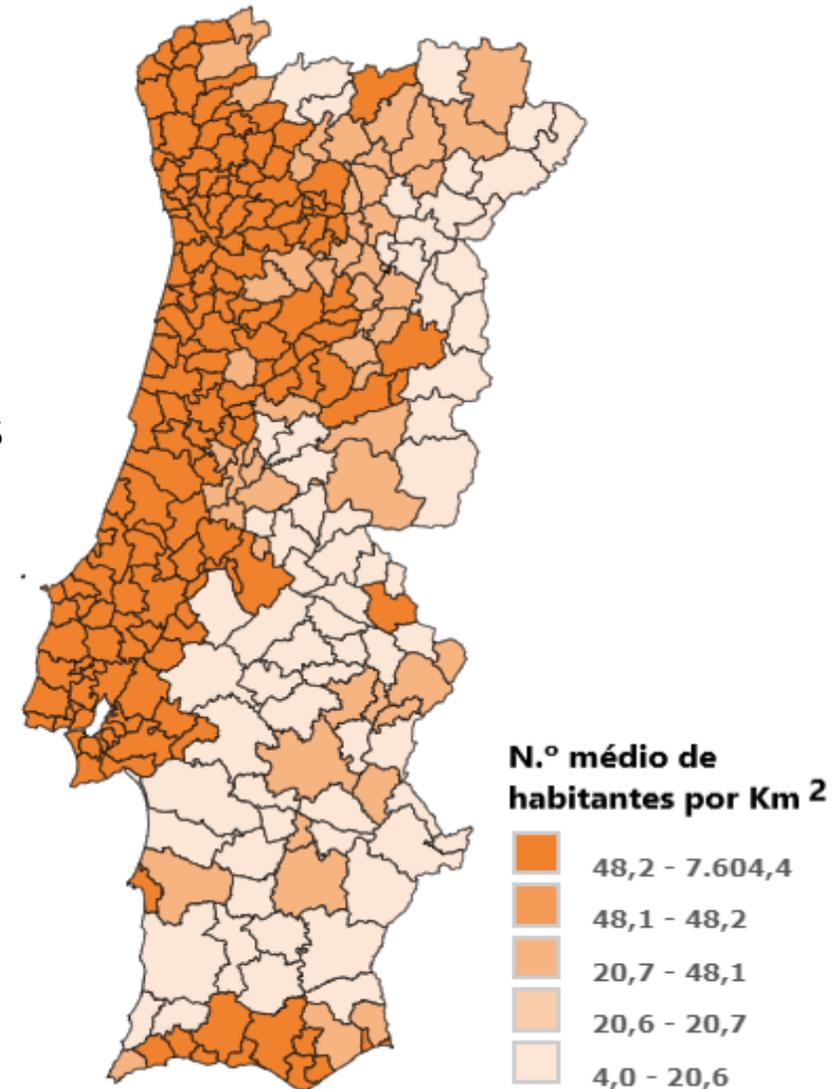
As transformações que o país atravessou têm justificado a mudança estrutural que, ao desenvolver parcamente o setor industrial e, largamente, o dos serviços, transportou ativos do campo para as cidades, levando ao **êxodo e à desertificação das zonas rurais**.

Estes fenómenos migratórios, em virtude da procura, por parte das populações enquadradas numa faixa etária mais jovem, de emprego e melhores condições de vida, contribuem, cada vez mais, para o **despovoamento de alguns territórios, desequilíbrios demográficos, envelhecimento populacional**



Grau de urbanização em Portugal Continental, 2011  
Fonte: Eurostat (2019)

Desigualdades no desenvolvimento, nomeadamente, entre o litoral e o interior, com consequências negativas para a economia das regiões de baixa densidade populacional



Densidade populacional em Portugal Continental, 2018  
Fonte: Pordata (2020)

Insatisfação com agricultura atual leva a procura de novo padrão de produção

**AGRICULTURA SUSTENTÁVEL**

Compatibiliza funções produtiva e social com o ambiente, a sociedade e a economia

Produtibilidade

Estabilidade

Resiliência

Confiança

Adaptabilidade

Equidade

Autonomia

A **sustentabilidade** parece ser a chave para o futuro do setor agroflorestal assente em modelos produtivos, estáveis, resilientes, adaptáveis, equitativos e autónomos

## De um ponto de vista ambiental, a agricultura sustentável :

- ▶ inclui a redução do uso de recursos não-renováveis e uso racional de recursos renováveis, mantendo ou elevando a sua qualidade, e minimizando as suas perdas;
- ▶ otimiza taxa de retorno e de reciclagem energética e de nutrientes;
- ▶ maximiza capacidade de uso múltiplo da paisagem,
- ▶ assegura fluxo energético eficiente;
- ▶ encoraja produção local de alimentos adaptados ao ambiente natural e socioeconómico.

## A viabilidade económica da agricultura sustentável pode ser alcançada através:

- ▶ do uso de tecnologias apropriadas de baixo custo;
- ▶ da diminuição do uso de fatores de produção externos (fertilizantes e pesticidas, ...);
- ▶ do aumento da qualidade dos produtos;
- ▶ do uso de tecnologias energéticas, da terra e do trabalho mais eficientes;
- ▶ do uso de energia de fontes renováveis;
- ▶ do uso crescente de fatores de produção obtidos na exploração;
- ▶ da adoção de espécies adaptadas ao ambiente local;
- ▶ da construção de sistemas mais integrados que sejam mais estáveis face às pressões externas.

## Os aspectos sociais da agricultura sustentável estão relacionados com:

- ▶ distribuição equitativa de receitas;
- ▶ acesso aos recursos e à informação;
- ▶ participação ativa dos envolvidos na investigação e processos de tomada de decisão;
- ▶ reflexo dos valores sociais.

# ***Modelo agrícola sustentável (FAO)***



# Guia sobre Desenvolvimento Sustentável

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO



Imagem: sgssustentabilidade.com.br/

## Conceito de DS

- *desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias necessidades” (WCED, 1987).*

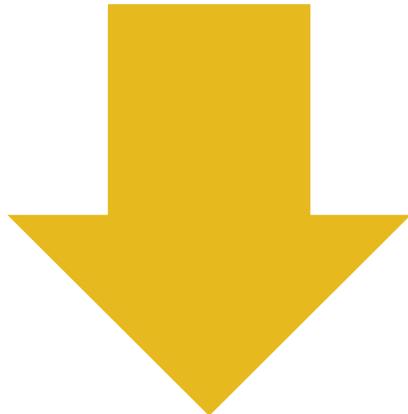
# OPORTUNIDADES DE AGRONEGÓCIOS 4.0

# Modelo tecnológico agrícola

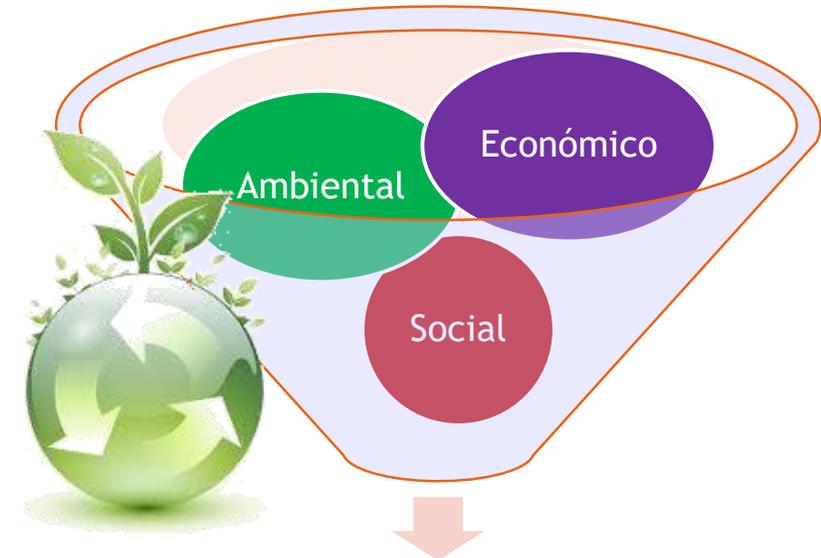
- Um dos principais desafios, à escala global, é o de conciliar:



uma produção agrícola capaz de responder às necessidades crescentes de bens alimentares (+70% até 2050)

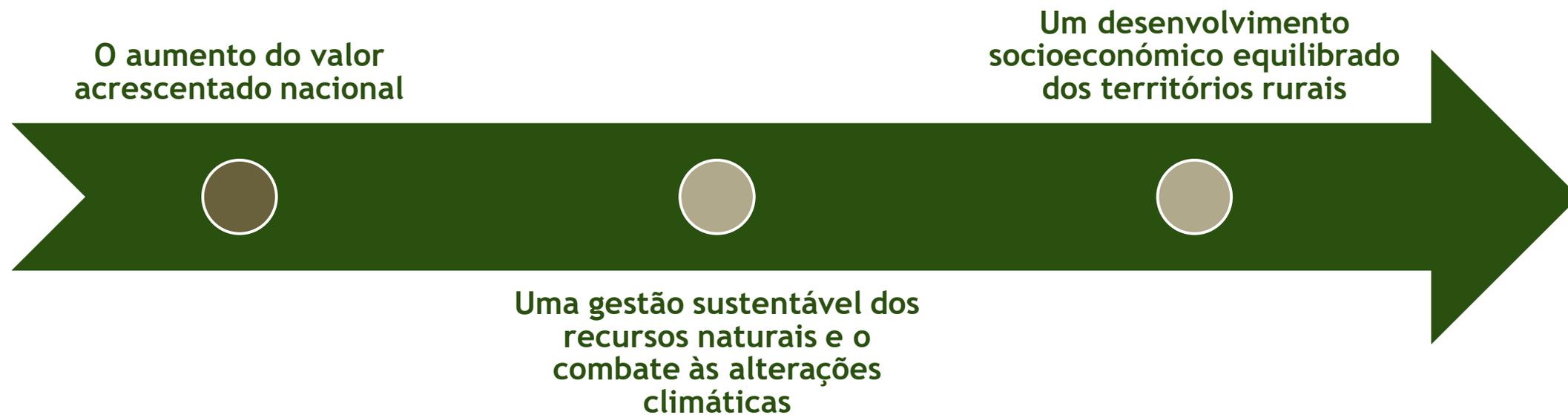


uma melhor sustentabilidade ambiental e uma maior estabilidade climática.



Carácter tridimensional da Agricultura sustentável

É portanto essencial a **conceção de um SETOR AGROINDUSTRIAL E AGROALIMENTAR ALTERNATIVO**, em linha com os objetivos de **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**.



**Investigação**

**Inovação**

**Tecnologia**

**Em Portugal, o setor dos agronegócios e produção de alimentos é ainda tradicionalmente visto como um setor de reduzida tecnologia, com baixas taxas de inovação em relação a outros setores**

**(BSCD, 2019)**

## Agricultura 1.0

- Feita à mão
- 10 mil A.C a meados do século XX D.C

## Agricultura 2.0

- Chegam as máquinas e a ciência
- 1945-1990

## Agricultura 3.0

- Automação e sustentabilidade
- 1990-2010

## Agricultura 4.0

- A agricultura na era digital
- 2010 – dias de hoje

Imagem: Adaptado de <https://ddmx.com.br/blog/aumente-sua-productividade-em-2020-com-a-agricultura-4-0/>

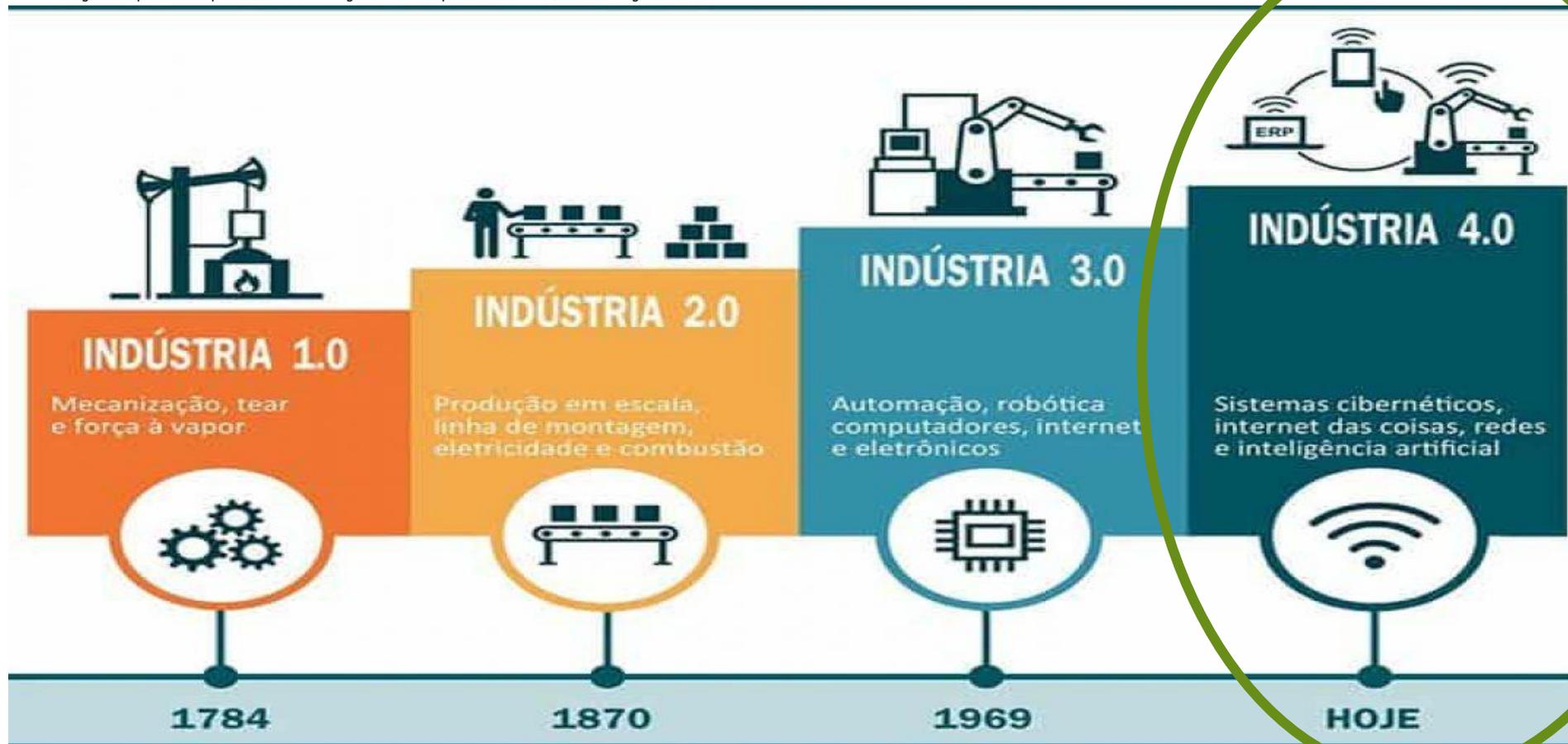


Imagem: <https://www.sulinformacao.pt/2019/12/o-que-e-a-industria-4-0/>

**Instrumento para a sustentabilidade**

# O que é a Agricultura 4.0?



Fonte: <https://blog.mfrural.com.br/agricultura-4-0/>

A 4ª Revolução Industrial é a utilização total da tecnologia, de forma a deixar os processos autónomos e inteligentes. É a incorporação do meio digital, conectando todos os sistemas de uma cadeia produtiva de modo a mesclar o virtual e o real no campo.



Internet das Coisas (IoT)

inteligência artificial

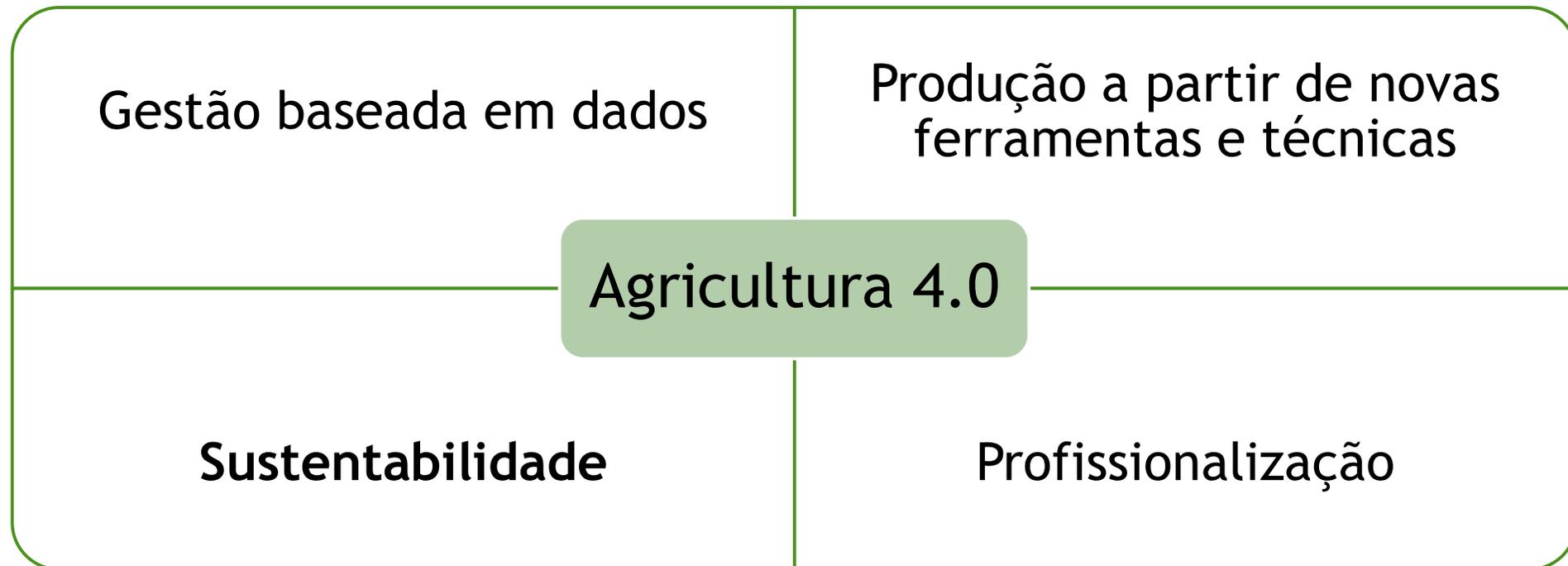
Big Data

Advanced Analytics

nano e biotecnologia

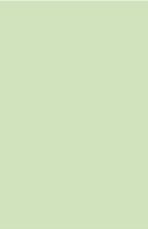
entre outras inovações

A Agricultura 4.0 deriva da indústria 4.0 e refere-se a um conjunto de tecnologias digitais integradas e conectadas por meio de sistemas e equipamentos capazes de otimizar a produção agrícola, em todas as suas etapas.

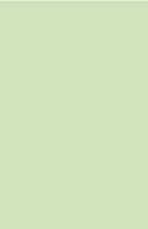


# Vantagens da Agricultura 4.0 para os agricultores

A introdução da tecnologia na produção agrícola fornece aos agricultores ferramentas e informações constantes e em tempo real sobre a produção, o que se reflete em vantagens como:



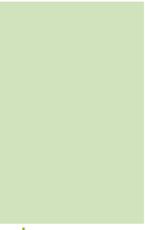
aumento da produtividade e da produção;



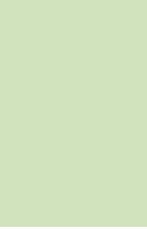
monitorização das operações agrícolas;



identificação de pragas e doenças;



diminuição de desperdício;



redução de custos;



sustentabilidade e diminuição de impactos no meio ambiente.

# MODELO DE ESTUDO ECONÓMICO PARA INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

### De acordo com documento da OCDE (2012):

Na agricultura não existe uma via única para a sustentabilidade nem um modelo único para a atividade económica sustentável que possa ser aplicado para todos os contextos geográficos, económicos e sociais.

As especificidades da: cultura local; sociedade; e economia têm de ser tomadas em conta para implementar e articular a sustentabilidade ao nível local.

**Condições iniciais  
de partida**

**Contexto  
sócio-ambiental**

**Evolução da  
sociedade**

**Escalas temporal e  
espacial utilizadas e objetivo**

# Metodologia



Pesquisa  
bibliográfica

Entrevistas

*Focus group*

Criadores de pequena, média e grande dimensão

Empresas e associações que se dedicam à criação e/ou valorização e/ou proteção da raça autóctone equina Garrana

Empresas dedicadas a outras atividades e raças animais

Criadores

Empresas

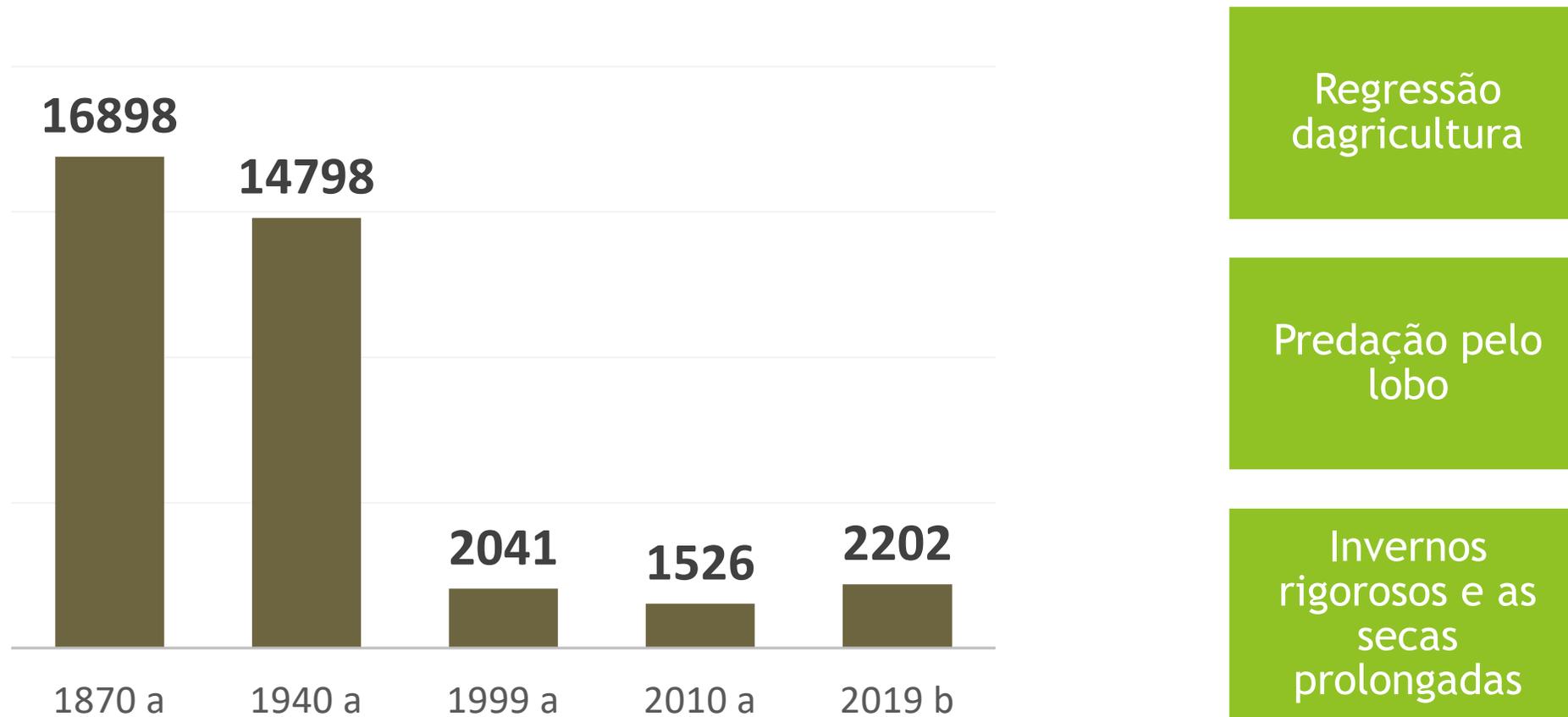
Centro hípico

Representantes dos municípios

Instituições de ensino superior

Associações de desenvolvimento

## Evolução do efetivo da raça Garrana



Fontes: (a) Lima (1873); Direcção Geral dos Serviços Pecuários (1940) e ACERG (1999 e 2011) citados em Leite (2012); e (b) Leite (2019).

# Breve caracterização do Garrano

- Cavalo pequeno e robusto e constitui uma das 3 raças de equinos autóctones de Portugal
- Extremidades curtas e pelagem grossa
- Excepcional adaptação e integração nos ecossistemas de montanha, condicionando a sua aptidão e utilização
- Animal de transporte de pessoas e mercadorias em áreas de morfologia acidentada, com relevos íngremes
- Utilizado no desempenho de tarefas agrícolas
- Vivem nas serras no estado semi-selvagem, criados em regime livre
- Têm uma importante história e cultura enraizada



# Aptidões da raça Garrana

---

Lavouras

---

Produção de carne

---

Transporte

---

Práticas desportivas

---

Hipoterapia

---

Recreação e lazer

---

Turismo de montanha

---

Pastoreio p/ gestão de biomassa

# Perfil de criadores da raça Garrana

Número de animais	Objetivo	Regime de criação	Apoios monetários à atividade
Garranos $\leq 2$	Garrano visto como um animal de companhia.	Criadores criam os animais na serra, em regime livre.	Criadores não usufruem.
$2 < \text{Garranos} \leq 20$	Aumentar o número de animais e obter algum rendimento através da venda e aquisição de animais.	Animais inscritos no livro genealógico e sujeitos a alguma operações de manejo do criador.	Criadores usufruem.
Garranos $> 20$	Rentabilizar a atividade.	Animais inscritos no livro genealógico e controlados através das operações de manejo do criador.	Criadores usufruem.

Fonte: Informação recolhida via inquérito

## ***Custos e benefícios económicos com o Garrano***

<b>Sistema de exploração</b>	<b>Custos económicos</b>	<b>Rendimentos económicos</b>	<b>Efeitos diretos no ambiente</b>
<b>Pastoreio permanente, sem estabulação</b>	Nulos ou reduzidos	Reduzidos: subsídios; e venda do poldro (com elevada taxa de mortalidade)	Significativos: gestão da biomassa com efeitos na biodiversidade e na preservação de ecossistemas
<b>Estabulação e pastoreio temporário: Garrano não prestador de serviços</b>	Significativos: alimentação suplementar; estabulação; mão-de-obra; veterinário	Reduzidos: subsídios; venda do poldro; venda de estrume	Dependente do tempo e percurso do pastoreio
<b>Estabulação e pastoreio temporário: Garrano prestador de serviços</b>	Significativos: alimentação suplementar; estabulação; mão-de-obra; veterinário; transporte; campeonatos; e outros	Significativos: subsídios; venda do poldro, com valor superior; venda de estrume; prestação de serviços através de atividades equestres, turísticas e de saúde; prémios	

# Análise sintética da exploração do Garrano

## DIMENSÃO AMBIENTAL

Forças	Debilidades	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Património genético</li><li>• Características de rusticidade e de adaptação à montanha</li><li>• Consume e aproveita recursos endógenos não valorizados</li><li>• Controlo do mato através do pastoreio animal</li><li>• Baixo encabeçamento animal</li><li>• Não dependente de recursos externos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regressão do efetivo</li><li>• Cruzamento dos animais com outras raças</li><li>• Baixa taxa de sobrevivência de jovens</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão da biomassa</li><li>• Redução de fogos florestais</li><li>• Manutenção da paisagem e ecossistemas</li><li>• Conservação da biodiversidade</li><li>• Manutenção e valorização de espaços agroflorestais abandonadas</li><li>• Extensas áreas de matos em terrenos comunitários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Raça em vias de extinção</li><li>• Predadores (lobo)</li></ul>

## DIMENSÃO ECONÓMICA

Forças	Debilidades	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade de produtos/serviços</li><li>• Baixos custos de produção</li><li>• Subsídios à atividade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Baixo rendimento económico</li><li>• Taxa de mortalidade elevada dos animais jovens</li><li>• Associativismo débil</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Integração e complemento do sistema produtivo agroflorestal</li><li>• Reconhecimento das mais valias económicas que proporciona</li><li>• Criação de valor (turismo, desporto, saúde, agricultura, ambiente)</li><li>• Raça apoiada por medidas Comunitárias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição por raças mais produtivas</li><li>• Subsídios à atividade</li></ul>

## DIMENSÃO SOCIAL

Forças	Debilidades	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Enraizado na tradição étnica, costumes e património cultural</li><li>• Regime de exploração</li><li>• Paixão dos criadores pelos Garranos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regressão na participação de atividades agrícolas</li><li>• Condições pobres de bem-estar animal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento da importância da raça animal</li><li>• Diferentes iniciativas e projetos de apoio ao Garrano</li><li>• Existência de uma Associação para desenvolvimento e proteção da raça</li><li>• Criação potencial de emprego</li><li>• Participação em atividades de turismo, desporto, saúde, paisagem</li><li>• Contributo para a fixação de populações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuição da população rural</li><li>• Envelhecimento dos criadores</li></ul>

# *Atividades para a valorização do Garrano*

**Integrar o Garrano nos sistemas de exploração agroflorestais** já existentes, para que haja complementaridade do ponto de vista económico e ambiental, sem grandes diferenças ao nível das práticas de manejo utilizadas pelo criador

**Rentabilizar e fomentar o empreendedorismo na oferta de serviços do Garrano** através do aproveitamento do seu potencial em modalidades equestres e outras atividades de desporto, de saúde (hipoterapia), de turismo e também ambientais

**Integrar na cadeia de valor os diversos produtos** (bens e serviços) já existentes e os que podem ser desenvolvidos com o sistema produtivo do Garrano, acompanhado de esquemas que permitam reconhecer o valor associado ao produto

**Desenvolver estratégias de marketing concertadas** e associadas ao território, envolvendo os vários atores interessados na cadeia de valor e no desenvolvimento e proteção da raça

**Desenvolver estudos e projetos, de âmbito científico**, que permitam reconhecer o valor, qualidades e aptidões do Garrano e permitir melhor adaptação das aptidões de cada espécie e raça ao contexto da sua utilização

**Promover iniciativas de sensibilização e divulgação** da raça junto da população em geral

# ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO:

*Observação de Garranos Selvagens*

*WIGAHOW - Wild Garrano Horse Watching*

# WIGAHOW - Wild Garrano Horse Watching



## *Definição sumária da estratégia*

Observação de equinos de Raça Garrana no seu estado semi-selvagem.



## *Objetivo da estratégia*

- Preservar, promover e valorizar a raça equina Garrano;
- Incentivar iniciativas empresariais que apoiem a valorização do território nas dimensões económica, social e ambiental;
- Reduzir o risco de incêndio dos territórios despovoados.



## Breve descrição da estratégia

Criação de pontos de observação de Garranos no seu estado selvagem, através da sua localização por coleiras GPS, e sensibilizar para o reconhecimento inequívoco do potencial da região Norte de Portugal, enquanto território singular posicionando-se o solar do Garrano numa designada

“Eco Região Inteligente”.

# *Pressupostos*

## ENQUADRAMENTO:

- A observação de vida animal selvagem tem adeptos por todo o mundo, principalmente quando as espécies se encontram ameaçadas de extinção.
- No que concerne a raças equinas, existem alguns pontos de observação, relatados nos EUA, no Brasil e na Sérvia. Portugal também aparece mencionado na literatura e nos roteiros de observação de espécies animais, inclusive dos Garranos.
- Estamos perante uma potencial mais valia na preservação, promoção e valorização destes animais, que é referida e apontada como o “turismo do cavalo”.

# Pressupostos

LEMA:

## NEGÓCIO/PRODUTOS/SERVIÇOS:

- O serviço consistirá no acompanhamento e transporte dos clientes, adeptos do turismo de natureza, até aos locais de pastoreio das manadas, que pretendem observar, no habitat natural, os Garranos em estado semi-selvagem.



***“Garrano - património a gerir a paisagem de Portugal”.***

# *Pressupostos*

## CONCRETIZAÇÃO:

- Criar pontos de observação de Garranos no seu estado semi-selvagem.
- Criar estruturas de apoio à exploração dos Garranos e ao seu pastoreio nos baldios (cercas, abrigos, bebedouros, comedouros, etc.)
- Envolver um conjunto de atores, organizações e entidades (públicas e privadas), organizados numa cadeia de valor e numa estratégia concertada
- Realizar intervenção multidisciplinar, onde várias áreas do conhecimento, da gestão, da decisão e do saber-fazer se cruzam, obrigando ao conhecimento das diferentes perspetivas e expectativas para um determinado território.

# *Pressupostos*

## RECURSOS DISPONÍVEIS:

- Este negócio será desenvolvido a partir de uma empresa existente, dedicada à exploração de Garranos.
- A maioria dos recursos necessários para a prestação do serviço estão já disponíveis pela empresa, nomeadamente o mínimo de uma manada em pastoreio extensivo.
- Também se salienta o prévio conhecimento por parte dos criadores e dos locais a visitar para observação dos Garranos no estado semi-selvagem.
- O contexto geográfico, considerando as vertentes ambientais e socio-culturais, apresentam-se favoráveis e atrativas ao desenvolvimento deste tipo de atividade. Tal reflete-se na existência de extensas áreas coletivas (baldios) com abundância em recursos alimentares, característicos de pastagens naturais de montanha.

# Pressupostos

<p><b>Key Partners</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criadores de garranos</li> <li>• Organizações de criadores</li> <li>• Proprietários florestais</li> <li>• Conselhos Diretivos de Baldios</li> <li>• Entidades Gestoras de Zona de Intervenção Florestal (ZIF)</li> <li>• Associações ambientais</li> <li>• AGIF– Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais</li> <li>• ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</li> <li>• Municípios</li> <li>• Unidades de Investigação e Desenvolvimento Científica</li> <li>• Agências e empresas de turismo</li> <li>• Unidades de alojamento</li> </ul>	<p><b>Key Activities</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço de turismo de natureza</li> <li>• Gestão de biomassa combustível com recurso a pastoreio</li> <li>• Prevenção de incêndios rurais</li> <li>• Gestão da biodiversidade</li> </ul>	<p><b>Value Proposition</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de equinos autóctones semi-selvagens e em vias de extinção</li> <li>• Observação da paisagem e habitats naturais da região</li> <li>• Promoção do bem-estar humana</li> <li>• Sustentabilidade territorial</li> </ul>	<p><b>Customer Relationships</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações de proximidade com os clientes</li> <li>• Apadrinhamento de poldros e animais adultos</li> <li>• Sensibilização dos clientes para as questões ambientais e animais em vias de extinção</li> </ul>	<p><b>Customer Segments</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Turista da natureza</li> <li>• Turista urbano</li> <li>• “Afición”</li> <li>• Escolas</li> <li>• Famílias</li> </ul>
<p><b>Cost Structure</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Viatura e combustível</li> <li>• Telemóvel e comunicações</li> <li>• Coleiras GPS e baterias</li> <li>• Salário</li> <li>• Alimentação suplementar para os equinos</li> </ul>		<p><b>Revenue Streams</b> </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestação de serviço de turismo de natureza</li> </ul>		

# Pressupostos

## MERCADO:

- Afluência de turistas à região Norte de Portugal: 1 493 000 visitantes, em 2018 (INE)
- Parque Nacional Peneda-Gerês (principal área do solar do Garrano) recebe mais de 100 mil visitantes ao longo do ano.
- 3300 escolas que intersejam a área de maior presença do Garrano
- *O birdwatching e horsewatching* têm milhões de adeptos em todo o mundo
- *The Guardian* destaca Portugal como uma das cinco melhores regiões da Europa para observação de vida selvagem. Evidencia de forma particular o Parque Nacional Peneda-Gerês e os seus Garranos.
- A nível internacional o *wild horsewatching* está presente em diversos países. Este serviço proporciona aos clientes a possibilidade de integrarem um circuito de observação de diversas raças equinas no estado selvagem e semi-selvagem.

## MERCADO internacional:

***Cape Lookout National Park (Estados Unidos da América)***

<https://www.nps.gov/caloc/learn/nature/upload/2006-Observing-Wild-Horse-Behavior.pdf>

***Wild Horse Tourist (Estados Unidos da América)***

<http://www.wildhorsetourist.com/>

***Equitrekking (Estados Unidos da América)***

<https://equitrekking.com/articles/entry/wild-horse-tours>

***Assateague Island National Seashore (Estados Unidos da América)***

[https://www.assateagueisland.com/island\\_info/assateague\\_info.htm](https://www.assateagueisland.com/island_info/assateague_info.htm)

***Iceland's Kolbeinsdalur Valley (Islândia)***

<https://www.nationalgeographic.co.uk/travel/2020/06/photo-story-the-yearly-ritual-of-wild-horse-herding-in-icelands-kolbeinsdalur-valley>

***Guias certificados para acompanhar na observação de cavalos selvagens (Sérvia)***

<https://www.itinari.com/pt/wildlife-spotting-in-europe-wild-horses-of-the-suva-mountain-1lm3>

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil)***

<https://www.embrapa.br/busca-de-projetos/-/projeto/busca/cavalos?>

# *Pressupostos*

## ANÁLISE COMPETITIVA:

- Não existe concorrência direta, na medida em que nenhuma empresa/entidade/organização fornece o mesmo serviço que se propõe.
- Ao nível da concorrência indireta, identificam-se 3 organizações que, dentro dos diversos pacotes de oferta de serviços que disponibilizam, distinguem atividades desenvolvidas com Garranos.
- Outras organizações (por exemplo, parques biológicos) desenvolvem atividades de visitas a outros animais selvagens num contexto próximo do seu habitat natural.

## Análise competitiva das diferentes entidades concorrentes

Variáveis em análise	WIGAHOW	Equidesafios	ATN: Associação Transumância e Natureza	Ecotura	Parques Biológicos
<b>1. Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Financeiro</li> <li>Ambiental</li> <li>Lazer, bem-estar</li> <li>Culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Financeiros</li> <li>Recreação, lazer e bem-estar</li> <li>Ensino de atividades equestres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ambiental</li> <li>Cultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Financeiros</li> <li>Recreação, lazer e bem-estar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização e educação ambiental</li> </ul>
<b>2. Localização</b>	Parque Nacional Peneda Gerês	Parque Nacional Peneda Gerês	Vale do Côa	Parque Nacional Peneda Gerês	Diversa
<b>3. Serviços prestados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação de equinos autóctones semi-selvagens e em vias de extinção</li> <li>Observação da paisagem e habitats naturais da região</li> <li>Promoção do bem-estar humano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Passeios pedestres</li> <li>Passeios BTT</li> <li>Passeios e batismo equestres com Garranos</li> <li>Tours/visitas diversas</li> <li>Atividades radicais de aventura</li> <li>Ensino de atividades equestres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação de equinos autóctones semi-selvagens e em vias de extinção</li> <li>Observação da paisagem e habitats naturais da região</li> <li>Promoção do bem-estar humano</li> <li>Alojamento</li> <li>Atividades de educação e sensibilização ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades pedestres</li> <li>Alojamento</li> <li>Atividades de etnobotânica</li> <li>Caminhadas e trekking</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação de espécies selvagens representativos da fauna portuguesa</li> <li>Interpretação da paisagem da região nas suas componentes naturais e culturais</li> </ul>
<b>4. Preços (€)</b>	30 <sup>(1)</sup> 60 <sup>(2)</sup> 100 <sup>(3)</sup>	18 - 120 (Valor médio 60€)	20	100	2 - 7
<b>5. Nº médio anual de clientes</b>	500 <sup>(1)</sup> 153 <sup>(2)</sup> 16 <sup>(3)</sup>	Desconhecido	1000	Desconhecido	30 000 - 80 000

<sup>(1)</sup> Turista de natureza; <sup>(2)</sup> Grupos familiares; <sup>(3)</sup> Grupos escolares

### Avaliação comparativa das diferentes entidades concorrentes, por escala de 1 a 5

Variáveis	WIGAHOW	Equidesafios	ATN	Ecotura	Parques Biológicos
a) Preço	3	2	4	1	5
b) Observação de animais selvagens no habitat natural	5	3	5	3	2
c) Interpretação genuína do serviço prestado	5	5	4	5	3
d) Diversidade de serviços	3	5	4	4	3
e) Inovação	5	3	5	3	3
f) Autonomia	3	4	3	4	2
g) Impacto económico	3	4	3	3	4
h) Impacto social	4	4	4	3	4
i) Impacto ambiental	5	3	5	3	4

Escala considerada: 1 - muito insatisfatório; 2 - insatisfatório; 3 - satisfatório; 4 - bom; 5 - muito bom.

## Ações de marketing-mix

	Turistas de natureza	Famílias	Escolas
Produto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de garranos no estado semi-selvagem</li> <li>• Interpretação do sistema de exploração, história e cultura pelo criador</li> <li>• Educação e sensibilização ambiental</li> <li>• Observação da paisagem</li> <li>• Promoção do bem-estar humano</li> </ul>		
Distribuição	Distribuição curta com 1-2 intermediários e assente numa plataforma colaborativa online.		
Promoção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes sociais</li> <li>• Página internet</li> <li>• Páginas WEB dos Municípios e outras entidades (PNPG)</li> <li>• Panfletos</li> <li>• Documentário sobre o Garrano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes sociais</li> <li>• Página internet</li> <li>• Páginas WEB dos Municípios e outras entidades (PNPG)</li> <li>• Panfletos</li> <li>• Livro infantil de educação ambiental ou videoclip no Youtube</li> <li>• Subscrição de Garranos</li> <li>• Merchandising com o Garrano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redes sociais</li> <li>• Página internet</li> <li>• Páginas WEB dos Municípios e outras entidades (PNPG)</li> <li>• Panfletos</li> <li>• Livro infantil de educação ambiental ou videoclip no Youtube</li> <li>• Projeto educativo “O Garrano vai à escola”</li> <li>• Merchandising com o Garrano</li> </ul>
Preço (€)	<p>30</p> <p>60 (grupos familiares)</p> <p>100 (grupos escolares)</p>	<p>60</p> <p>(mais €10 por pessoa a partir do 3º elemento)</p>	<p>100 (grupos até 20 elementos)</p>

# *Pressupostos do projeto*

## ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA:

- Suportada pelo Modelo Financeiro do Plano de Negócios disponibilizado pelo IAPMEI;
- Período mínimo de 5 anos de vida útil;
- Método dos preços constantes;
- Taxas de juro para empréstimos de 5,4% (dados disponibilizados pelo Banco de Portugal relativos aos últimos dois trimestres de 2020 e não considerando qualquer apoio);
- Taxa de IRC de 21% (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/taxas-de-juro-no-credito-aos-consumidores> e <https://www.pwc.pt/pt/pwcinformisico/guia-fiscal/2019/irc.html#taxasirc>)

# *Previsões de investimento e financiamento*

## ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA:

Investimentos a realizar, suportados por empréstimos bancários:

- Viatura TT (30000€) Land Rover Defender 110 Td5 de 9 lugares usado;
- Coleiras GPS (450€+186€/ano\*4 anos);
- Telemóvel (500€).

# AVALIAÇÃO

## ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA:

- Para condições minimalistas de:
  - Preço de 30€ para o turista de natureza;
  - 500 visitas anuais como referência mínima por criador
  - Tempo dedicado ao WIGAHOW pelo criador de 120 dias/ano, com cerca de 2 viagens/dia
  - Investimentos suportados por empréstimos bancários

PR: 4 anos

VAL: € 5538

TIR: 30,68%.



- Remuneração mensal da prestação de serviço pelo criador, equivalente ao salário mínimo nacional.

# AVALIAÇÃO

## **WIGAHOW**-Wild Garrano Horse Watching

Observação de Garranos Selvagens

### Quais as mais valias para a raça Garrano e para o território?

#### **Benefícios Económicos**

- Criação de emprego
- Aumento de rendimento de criadores de Garranos
- Outras oportunidades de iniciativas empresariais (exportação de animais vivos; produção de carne para consumo, etc.)
- Atração de visitas com aumento de receitas noutros setores da atividade económica (restauração, hotelaria, artesanato)

#### **Benefícios Sociais**

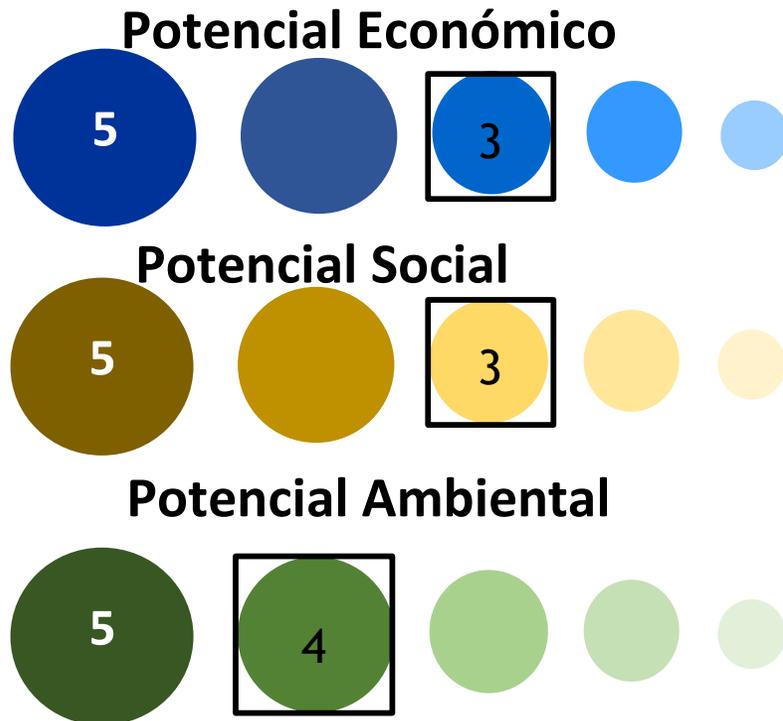
- Fixação da população
- Rejuvenescimento da população
- Criação de emprego
- Melhoria das condições de vida das populações
- Promoção e valorização da raça

#### **Benefícios Ambientais**

- Preservação da biodiversidade
- Redução do risco de incêndio através do controlo de vegetação arbustiva e herbácea
- Diminuição das emissões de CO2
- Preservação de espécies animais e raças autóctones em risco de extinção
- Preservação da prática de pastoreio extensivo
- Melhoria na qualidade do ar e da água dos sistemas aquíferos superficiais e subterrâneos
- Redução do risco de erosão do solo
- Aumento da qualidade da paisagem

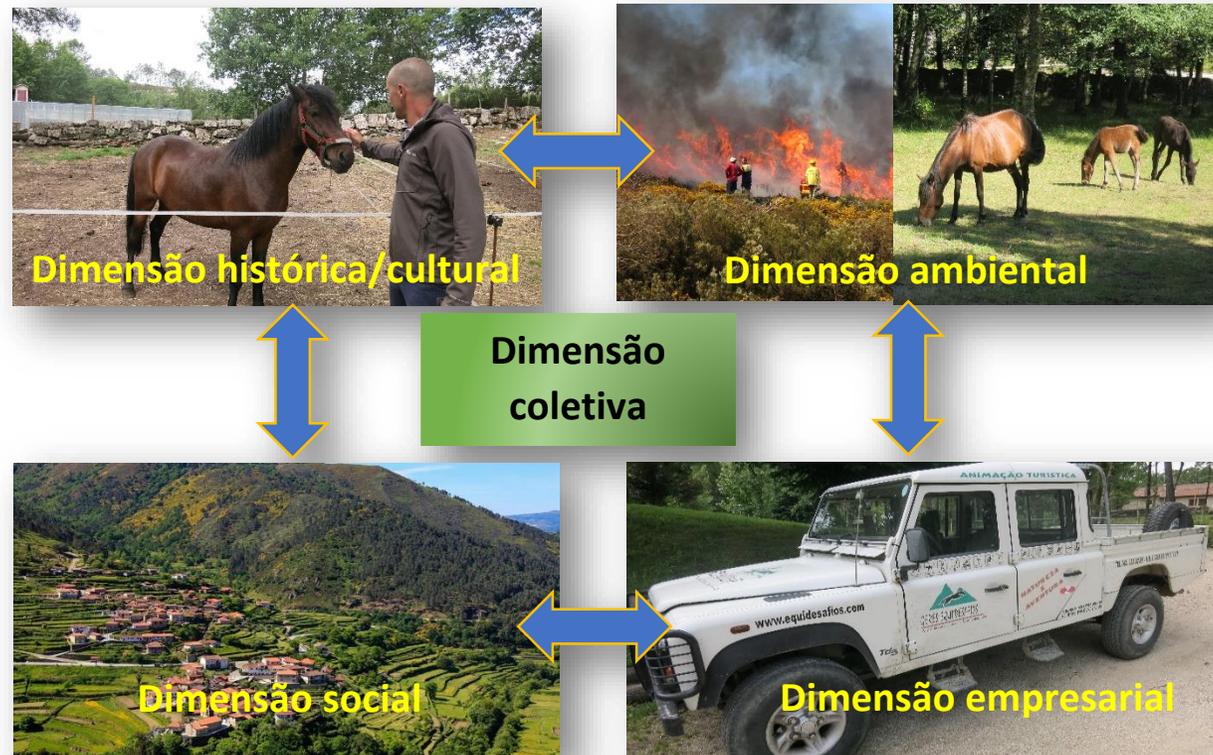
# Classificação do potencial da ESV

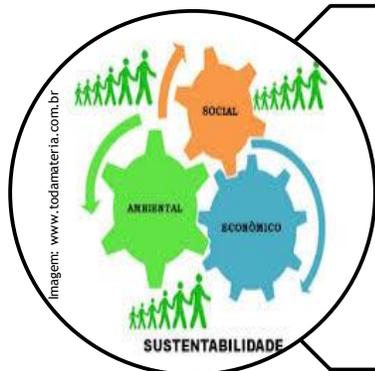
(5- Potencial muito elevado, 4- Potencial elevado, 3- Potencial médio, 2- Potencial reduzido, 1- Sem potencial)



# Conclusões

A estratégia de valorização concebida revela-se útil e satisfaz os objetivos propostos, e baseou-se uma intervenção multidisciplinar, integrada e sustentável nas dimensões coletiva, histórico-cultural, económica, ambiental e social.



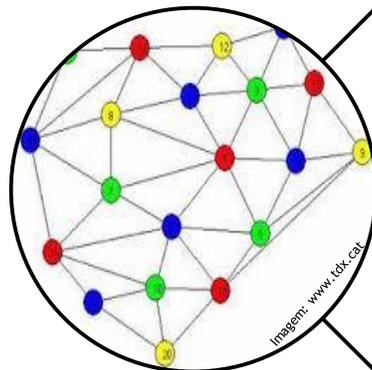


**É NECESSÁRIO CAMINHAR NO SENTIDO DA SUSTENTABILIDADE.**

A sustentabilidade parece ser a chave para o futuro do setor assente em modelos produtivos, estáveis, resilientes, adaptáveis, equitativos e autónomos, que beneficiem a envolvente.



**A INDÚSTRIA 4.0** revela-se um instrumento importante para este percurso.



Estratégias que visam objetivos mais globais devem envolver **ABORDAGENS MULTIATORES E MULTIDIMENSIONAIS.**



## SUSTAINABLE MANAGEMENT MODEL FOR THE PRESERVATION OF OPEN MOUNTAIN SPACES WITH HIGH ENVIRONMENTAL VALUE

[www.open2preserve.eu](http://www.open2preserve.eu)

Project partners:



Project financed 75% by the European Regional Development Fund



**EUROPEAN UNION**  
European Regional Development Fund

Ana Marta-Costa ([amarta@utad.pt](mailto:amarta@utad.pt))